



O TERCEIRO SETOR NA AMÉRICA DO SUL: PANORAMA E POSSIBILIDADES DE ESTUDOS¹

Diego Ozores²
Marcelo Carletto³
Denise Rossato Quatrin⁴

RESUMO

O terceiro setor é formado pela sociedade civil, com iniciativas privadas que desempenham papel importante de utilidade pública. A América do Sul apresenta um panorama de relevantes problemas sociais, os quais são objeto de atuação das organizações do terceiro setor. No entanto, apesar da crescente notoriedade desse setor, o mesmo apresenta lacunas de estudo. Por esse motivo, o presente estudo configura-se como bibliométrico, e foram pesquisados artigos dos últimos dez anos na base de dados Scielo. Foram usadas as palavras “non-profit sector”, “non governmental organization” e “third sector” em três buscas diferentes, resultando 38 artigos na amostra do estudo. Os artigos foram analisados a partir de três dimensões: caracterização dos artigos, aspectos metodológicos e temas correlatos. Salienta-se como resultados o número de publicações no tema, sendo 2013 o ano mais significativo, com 7 publicações. Ainda, da amostra, 50% utilizou da abordagem qualitativa e 36,8% foi desenvolvido a partir de entrevistas. O tema correlato que apareceu com maior frequência foi gestão, com ênfase para o papel do gestor no contexto das organizações do terceiro setor.

Palavras-chave: Terceiro setor. Artigo bibliométrico. América do Sul

1 Introdução

Os problemas sociais são características recorrentes, tanto em países desenvolvidos, quanto nos subdesenvolvidos e emergentes. Problemas como fome, miséria e o desemprego, legalmente de responsabilidade do Estado, começaram a ser combatidos pelo terceiro setor.

No contexto da América do Sul, países predominantemente subdesenvolvidos ou emergentes, o papel das organizações do terceiro setor é amplo e reconhecido. Os países que

¹ Artigo produzido a partir das atividades do grupo de Iniciação Científica do curso de Ciências Contábeis da FADISMA

² Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. diego_ozores@hotmail.com

³ Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. marcelocarletto@hotmail.com

⁴ Denise Rossato Quatrin, Professora Mestre e Vice Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis da FADISMA (Faculdade de Direito de Santa Maria). denise.quatrin@fadisma.com.br



constituem a América do Sul possuem semelhanças que derivam muito de suas colonizações, as quais ocorreram por países europeus, Portugal e Espanha, ambos com mentalidade católica, o que propicia características religiosas e culturais similares aos países que constituem a América do Sul. Ainda, no que tange questões educacionais e sociais, cujas deficiências são propulsoras da formação de organizações do terceiro setor, os países da América do Sul possuem problemas no acesso à educação, além de diferenças sociais alarmantes.

Dado esse contexto, o objetivo do presente estudo é analisar as publicações referentes ao terceiro setor, no contexto da América do Sul, nos últimos dez anos. O estudo justifica-se, então, pela importância de conhecer as publicações desenvolvidas e, então, aprimorar os estudos nas áreas identificadas como as mais carentes.

2 Terceiro setor: definição e contextualização

Apesar da crescente expansão do número e da abrangência das organizações do terceiro setor, o assunto ainda gera controvérsias em relação a sua definição. Em alguns casos, o termo é confundido com vocábulos que são, na verdade, tipos de organizações do terceiro setor, é o caso das Organizações Não Governamentais (ONG).

Nesse sentido, o terceiro setor, no senso comum, é sinônimo ao termo organizações não governamentais (ONG'S). Porém, com uma análise mais aprofundada sobre a definição do termo, e também da sua contextualização, percebe-se que o grupo de organizações que fazem parte desse setor, é mais amplo. OAB (2011) afirma que:

O terceiro setor é o espaço ocupado especialmente pelo conjunto de entidades privadas sem fins lucrativos que realizam atividades complementares às públicas, visando contribuir com a sociedade na solução de problemas sociais e em prol do bem comum. (OAB, 2011, p. 7)

Conforme López (2005), o terceiro setor é utilizado como sinônimo às sociedades civis, não lucrativas, ou seja, que funcionariam em prol da sociedade sem objetivar o lucro. López (2005) ainda comenta que essas organizações não são diretamente ligadas ao governo. Independente das divergências relativas ao termo, é consenso que o terceiro setor é formado pela sociedade civil, com iniciativas privadas que desempenham papel importante de utilidade pública.



3 Método de estudo

Com o objetivo de identificar as publicações já realizadas com o tema terceiro setor em periódicos da América do Sul. Para isso, foi realizado um estudo bibliométrico na base de dados Scielo, abrangendo o período de 2004 a 2014.

Ao todo foram realizadas três pesquisas na base de dados Scielo, utilizando na busca as palavras “non-profit sector”, “non governmental organization” e “third sector”. Em todas as pesquisas foram usados filtros como: limitar a pesquisa a artigos publicados nos últimos 10 anos (2004 a 2014), considerando que 2015 ainda não está finalizado. Ainda, foram selecionados somente os artigos publicados em periódicos da América do Sul e limitou-se a pesquisa à área temática de ciências sociais aplicadas.

Considerando-se a abrangência do tema e dos termos correlatos ao terceiro setor, foram realizadas três buscas por artigos. As três pesquisas resultaram em 99 artigos, sendo 16 artigos pela busca do termo “non-profit sector”, 14 artigos pelo busca do termo “non governmental organization” e 69 artigos pela busca do termo “third sector”. Cada um deles foi analisado de modo a identificar, primeiramente, a relação do mesmo com o tema do estudo. A partir dessa primeira análise, foram excluídos 53 artigos onde as palavras buscadas existiam de forma isolada no texto, fora do contexto pesquisado. Ainda, pelo fato de a pesquisa ter sido realizada em três etapas, 07 artigos foram encontrados duplicados ou triplicados, os quais foram excluídos da amostra. A amostra para análise ficou, então, composta por 38 artigos.

Para essa amostra, foram buscadas as informações, conforme quadro 1, a seguir:

Quadro 1: variáveis analisadas na amostra

Item avaliado	Descrição	Critérios
Primeira dimensão Caracterização dos artigos	Dados da publicação e de autoria	Ano de publicação; autores; Instituição de Ensino Superior (IES)
Segunda dimensão Aspectos metodológicos	Abordagem metodológica	Quantitativa; qualitativa ou qualitativa e quantitativa
	Instrumento de coleta de dados	Entrevista, questionário, <u>multimétodos</u>
Terceira dimensão Temas correlatos	Conteúdo temático	Temas relacionados ao terceiro setor

Fonte: Elaborado a partir de Hoppen, Lapointe e Moreau (1996); Hoppen e Meirelles (2005); Sampaio e Perin (2006).



4 Apresentação e análise dos resultados

4.1 Primeira dimensão: caracterização dos artigos

De acordo com os termos pesquisados, identificou-se a evolução das publicações ao longo dos últimos dez anos. O maior número de publicações ocorreu no ano de 2013, com 7 publicações relacionadas ao tema. No ano seguinte, no entanto, o número diminuiu novamente, tendo apenas 1 artigo publicado no tema em 2014.

De modo geral, as publicações no tema não sofreram alterações significativas ao longo dos últimos dez anos. Apesar de o tema ter se tornado mais popular e o número de organizações do terceiro setor ter aumentado, esses dados não contribuíram para um aumento do número de publicações até o momento.

Outro aspecto analisado nos artigos da amostra foi relacionado aos autores, considerando-se as respectivas Instituições de Ensino Superior às quais eles estão vinculados. Os autores que mais se destacaram em publicações relacionadas ao tema tiveram duas publicações, sendo eles: Marialva Tomio Dreher da Universidade Regional de Blumenau, Paulo Henrique Ramos Medeiros da Universidade de Brasília, Carlos Eduardo Guerra Silva da Universidade de Minas Gerais e Tomás de Aquino Guimarães da Universidade de Brasília.

Os demais autores não apresentaram, no período pesquisado, uma regularidade nas publicações, nem vínculos com outros autores que possam evidenciar um grupo de pesquisas em temas relacionados ao terceiro setor.

4.4 Segunda dimensão: configuração dos artigos da amostra segundo os aspectos metodológicos

Na análise realizada nesses estudos, em relação à abordagem da pesquisa houve a predominância das pesquisas qualitativas. No total, a metodologia qualitativa representou 50%, a quantitativa 10,5%, a qualitativa e quantitativa 7,8% e os artigos sem definição do método utilizado 31,6%, conforme apresenta a tabela 1.

Tabela 1 - Abordagem dos artigos



Abordagem	Nº artigos	Percentual
Qualitativa	19	50,0%
Quantitativa	4	10,5%
Qualitativa e quantitativa	3	7,9%
Sem definição	12	31,6%
Total	38	100%

Fonte: elaborada pelos autores, com base nos dados da pesquisa.

Os resultados deste estudo evidenciam o predomínio das pesquisas qualitativas. Essa constatação vem ao encontro da evolução dos estudos do tema terceiro setor, uma vez que as pesquisas qualitativas têm por objetivo produzir informações aprofundadas e ilustrativas (DESLAURIERS, 1991). Minayo (2010) afirma que a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Assim, compreende-se que o tema abordado, em termos científicos, está sendo descoberto e que, por isso, os estudos são predominantemente com uma abordagem qualitativa.

Em relação aos métodos utilizados para coleta de dados, dentre os artigos que especificaram essa informação, salienta-se o uso de entrevista em 36,8% dos artigos. Minayo (2010) evidencia ser essa a estratégia mais utilizada em trabalhos de campo e, em relação às entrevistas, afirma que é “destinada a construir informações pertinentes para um objeto de pesquisa, e abordagem pelo entrevistador, de temas igualmente pertinentes tendo em vista este objetivo.” (MINAYO, 2010, p. 261). Esse aspecto abordado pelo autor evidencia, mais uma vez, o momento que se encontram as pesquisas do tema terceiro setor, estando as entrevistas estreitamente relacionadas às pesquisas qualitativas.

4.5 Terceira dimensão: temas correlatos ao terceiro setor

A análise dos artigos pesquisados possibilitou destacar sete temas principais que foram relacionados ao terceiro setor. Salienta-se que 55,1% dos temas correlatos não puderam ser agrupados em grandes grupos, sendo temas específicos de uma única organização, por exemplo, que não possuem relação com os temas correlatos abordados nos demais artigos. Assim, dentre os principais temas correlatos, o tema de gestão apareceu com maior



frequência, correspondendo a 12,2% da amostra, com ênfase na gestão das organizações que fazem parte do terceiro setor. O principal assunto abordado é a participação dos gestores para o crescimento das organizações.

Para o tema desenvolvimento, foram destacados a evolução na área atuante da respectiva organização, esse tema correspondeu a 10,2%, o quanto essas organizações vêm ajudando a melhorar as condições do contexto onde estão inseridas. Os demais 22,5% são relacionados aos temas ONG's, cooperativas, políticas sociais, economia social.

5 Considerações finais

O presente artigo foi proposto com o objetivo de analisar as publicações referentes ao terceiro setor, no contexto da América do Sul, nos últimos dez anos, tendo sido realizado a partir de pesquisa bibliométrica.

Como principais resultados, ressalta-se o Brasil como sendo o país com maior número de publicações do tema no âmbito da pesquisa e que a maioria das pesquisas foi desenvolvida com uma abordagem qualitativa (50%), a partir da realização de entrevistas (36,8%). Dentre os principais temas correlatos, destaca-se a gestão, no que tange o papel dos gestores para a atuação das organizações do terceiro setor.

De modo geral, observou-se um baixo volume de publicação relacionadas ao tema terceiro setor nos últimos dez anos. Essa evidência, analisada juntamente com as características das pesquisas publicadas, trazem à tona a necessidade de estudos que contribuam para o desenvolvimento e fortalecimento das organizações do terceiro setor, reconhecidamente importantes para o desenvolvimento da sociedade como um todo.

Assim, sugere-se como estudos futuros, trabalhos empíricos em organizações do terceiro setor no que tange a gestão em suas características mais formais, tais como planejamento, organização e direção das atividades.

Referências

DESLAURIERS, J-P. **Recherche qualitative: guide pratique**. Québec, CA: McGrawHill, Éditeurs, 1991.



HOPPEN, N., LAPOINTE, L.; MOREAU, E. **Avaliação de artigos de pesquisa em Sistemas de Informação**: proposta de um guia. In: ENANPAD, 21., Angra dos Reis. Anais... Angra dos Reis, 1997.

HOPPEN, N.; MEIRELLES, F.S. Sistemas de Informação: um panorama da pesquisa científica entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas (RAE)**, v. 45, n. 1, p. 24-35, 2005.

LOPEZ, R. J. Tercer Sector: Una aproximación al debate sobre el término. **Revista de Ciencias Sociales**, Marcaibo, v. 11, n. 3, 2005.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 29 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

OAB SÃO PAULO. **Cartilha sobre aspectos gerais do terceiro setor**. 2011. Disponível em: <http://www.oabsp.org.br/comissoes2010/direito-terceiro-setor/cartilhas/REVISaO%202011Cartilha_Revisao_2007_Final_Sem%20destaque%20de%20alteracoes.pdf>. Acesso em: 24 de agosto de 2015.

SAMPAIO, C. H.; PERIN, M. G. Pesquisa científica da área de marketing: uma revisão histórica. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 10, n. 2, p. 179-202, 2006.